



FOTOS/DIOCESE DE BLUMENAU

PADROEIRO

Comunidade de Rio Bonito celebra São Judas Tadeu

“A Comunidade de Rio Bonito, na região dos lagos em Rio dos Cedros, celebrará seu padroeiro, São Judas Tadeu, no domingo, dia 27 de outubro. O evento, que reúne fé e tradição, será um momento especial de confraternização”. A informação foi divulgada pelo responsável pela comunicação da Diocese de Blumenau, padre Raul Kestring.

Segundo padre Raul, às 10h, o novo pároco da Igreja Nossa Senhora Imaculada Conceição, à qual a Capela São Judas Tadeu pertence, padre Jairson José Kienen, presidirá a celebração solene. Padre Jairson é um rosto conhecido dos riocedrenses, pois, há quase 20 anos, exerceu seu ministério na

cidade, conquistando a comunidade com sua empatia e dedicação. “Certamente, Rio Bonito o acolherá calorosamente, como é característico dos riocedrenses, especialmente com relação a um ministro de Deus”, destacou o padre Raul.

A devoção a São Judas Tadeu na comunidade tem raízes profundas. Padre Raul explica que o santo foi escolhido como padroeiro de Rio Bonito quando a primeira igreja foi construída, em 1949.

A devoção a São Judas Tadeu na comunidade tem raízes profundas. Padre Raul explica que o santo foi escolhido como padroeiro de Rio Bonito quando a primeira igreja foi construída, em 1949. “Naquela ocasião, a família Cristelli doou a imagem do santo, que se mantém até hoje. Ao longo dos 75 anos, dois templos foram erguidos, sendo o atual o segundo e definitivo. A continuidade da fé

mostra que a comunidade enfrentou bons e maus momentos com a força da fé. Atualmente, cerca de 10 famílias residem no local”, relatou o sacerdote.

Embora o número de moradores tenha diminuído ao longo dos anos, padre Raul ressalta que a fé permanece forte. “A comunidade continua a ser visitada mensalmente, quando o sacerdote leva a Palavra de Deus e o sacramento da Eucaristia. As festas são ocasiões especiais, com a participação de muitas pessoas de outras comunidades e cidades. Nos primeiros tempos, as famílias eram numerosas, mas, com o passar dos anos, muitos jovens buscaram emprego em outras regiões, especialmente nas indústrias. No entanto, essa festa se torna uma oportunidade para o reencontro de familiares, amigos e antigos colegas, mantendo os festejos animados e atrativos”, afirmou o padre.

O padroeiro

São Judas Tadeu nasceu na Galiléia, Israel, no ano 1 d.C. e foi martirizado na Pérsia em 28 de outubro de 70 d.C. Seus símbolos incluem o machado (representando seu martírio), o barco (relacionado à sua profissão de pescador e à Igreja), o remo (simbolizando direção) e o medalhão (relacionado à conquista espiritual pela fé). Sua vida de sacrifício em prol do Evangelho é um exemplo de fidelidade. No contexto atual, São Judas Tadeu é invocado como protetor, promovendo reconciliação, paz e cuidado com o meio ambiente.



Clarice Graupe Daronco
clarice@jornaldomeiovale.com.br